9º FEPEG FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO
TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS
23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro
ISSN 1806-549X
A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

TÉCNICAS COGNITIVAS E COMPORTAMENTAIS NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Iriene Ferraz de Souza

Introdução

O Transtorno de Ansiedade Social (TAS) é um dos mais comuns e prevalentes transtornos psiquiátricos da infância e da adolescência, causando múltiplos prejuízos sociais, familiares e ocupacionais. Apresenta como característica principal o medo persistente e intenso de situações sociais em que o indivíduo acredita estar exposto a avaliação dos outros [1].

Os indivíduos com TAS evitam situações fóbicas ou as enfrentam com intensa ansiedade, pois temem situações embaraçosas ou de humilhação [2]. Além disso, estudos revelam que os pacientes com TAS podem apresentar comorbidades como transtorno depressivo maior, transtorno de humor, e estão mais vulneráveis ao uso do álcool em situações de pressão, desafeto ou censura social [3,4]. Por essa razão, é necessário realizar uma anamnese minuciosa do indivíduo com TAS, orientando-o a cerca de seu diagnóstico, bem como, sobre o tratamento a ser realizado.

Nesta perspectiva, a Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) é o método psicoterápico mais eficaz no tratamento dos transtornos de ansiedade, além de apresentar efeitos mais duradouros. As intervenções da TCC visam à redução da ansiedade antecipatória em situações sociais, agindo no centro dos sintomas fóbicos. Desta forma, reduz os sintomas físicos e os pensamentos negativos que são responsáveis pela manutenção das crenças disfuncionais [5].

A TCC pode ser individual ou em grupo, empregando diversas técnicas. Dentre as mais utilizadas, estão: a exposição, a reestruturação cognitiva, a psicoeducação, técnicas de relaxamento e o treinamento em habilidades sociais (THS) [6].

Neste sentido, o presente estudo é resultado parcial da pesquisa, que estabelece como objetivo identificar as técnicas e possíveis intervenções da TCC no tratamento do Transtorno de Ansiedade Social em crianças e adolescentes.

Material e métodos

A. Delineamento de estudo

Este estudo caracterizou-se como revisão integrativa da literatura que consiste na construção de uma análise ampla da mesma, permitindo a inclusão de literatura teórica e empírica, bem como estudos com diferentes abordagens metodológicas (quantitativas e qualitativas). A revisão integrativa tem a finalidade de obter um profundo entendimento de um determinado fenômeno com base em estudos anteriores [7]. A questão condutora desta pesquisa foi: quais são as técnicas mais utilizadas no tratamento do Transtorno de Ansiedade Social em crianças e adolescentes?

B. amostra

A amostra final foi composta por 12 artigos (nacionais e internacionais) referentes ao período de 2003 a 2013.

C. Instrumentos

Para a busca dos artigos, foram utilizadas as bases de dados: Lilacs, Medline, Scielo e Pubmed. Para o levantamento dos artigos utilizou-se os seguintes descritores: “transtorno de ansiedade social em crianças e adolescentes”; “terapia cognitivo comportamental e transtorno de ansiedade social”; “terapia cognitiva comportamental e fobia social em crianças e adolescentes”; “transtorno de ansiedade social intervenções em crianças e adolescentes”, “transtorno de ansiedade social em crianças e adolescentes”; “therapy cognitive-behaviora Children and adolescents phobia social”. Adotou-se como critérios de inclusão dos artigos: (a) idioma - português e inglês; (b) amostras com crianças e adolescentes; (c) artigos publicados no ano de 2003 a 2013; (d) estudos com abordagem

ISSN 1806-549X

cognitiva comportamental. Tomou-se como critérios de exclusão: (a) resenhas, notícias ou cartas veiculadas em periódicos científicos, (b) Monografias, dissertações, teses e livros; (c) amostras com adultos; (d) estudos com outras abordagens psicológicas.

D. Procedimentos

Inicialmente foram identificados 672 artigos, no período de 2003 a 2013, e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram excluídos 660 artigos, por não atenderem ao objetivo do estudo. Em seguida, foram selecionados 12 artigos que estavam de acordo com os critérios de inclusão. Após a seleção foram lidos na íntegra e analisados criteriosamente. Para a análise dos estudos, os mesmos foram agrupados em dois conjuntos: (a) os artigos internacionais (n = 6); (b) e artigos nacionais (n = 6).

Discussão dos resultados parciais

Os resultados obtidos estão descritos no (*Quadro 1*), no qual são identificados, os artigos nacionais com procedência, título, autora (e)s, periódico (volume, número, página e ano), bem como as técnicas utilizadas no tratamento do TAS em crianças e adolescentes.

Com relação às técnicas de TCC (*Quadro 2*), constatou-se que a *Reestruturação Cognitiva e a Exposição* foram as mais utilizadas (n = 4), seguidas de *Treinamento em Habilidades Sociais* (n = 3) e *Psicoeducação* (n = *2*). Este dado corrobora com os estudos de Pacini [6], onde a combinação de exposição e reestruturação cognitiva foi o tratamento que trouxe os benefícios mais expressivos aos pacientes.

Quanto ao tratamento, o mais utilizado foi o formato *em grupo*. Embora este tenha sido o mais prevalente, não foram encontrados nesta revisão, estudos científicos que comprovem a superioridade da TCC em grupo sobre a TCC individual [5]. Além disso, os referidos autores afirmam que apesar da TCC em grupo oferecer vantagens como facilidade da exposição ao vivo, maior número de pacientes atendidos e baixo custo, não há diferença entre um formato e o outro.

.

Considerações finais

Conclui-se que nos últimos 10 anos a TCC tem sido utilizada com eficácia no tratamento do TAS, pois suas técnicas tem contribuído de forma positiva na redução da sintomatologia deste transtorno. Contudo, é importante que sejam realizados novos estudos sobre o tema, visto que, há uma escassez de pesquisas realizadas sobre o assunto, principalmente no Brasil.

Referências

[1] ESSAU, Cecília. A. *et al.;* Frequency and comorbidity of social phobia and social fears in adolescents. **Behav Res Ther** ., vol 37 n. 9 ,1999. Disponível em: <http://www.books.google.com.br/books isbn=0387225927>. Acesso em: 12/02/14.

[2] American Psychiatric Association. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-V 5ª ed. rev. Porto Alegre: Artmed; 2013. Disponível em: http://www.des5.org/ProposedRevisio/Pages/proposedrevision.aspx?rid=164. Acesso em 12/02/14.

[3] CABALLO, Vicente E. Manual para o Tratamento Cognitivo-Comportamental dos Transtornos Psicológicos. Trad. Magali de Lourdes Pedro. São Paulo: Santos, 2011.

[4] LEVITAN, Michelle N. et al . Diretrizes da Associação Médica Brasileira para o tratamento do transtorno de ansiedade social. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo , v. 33, n. 3, Sept. 2011 .Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462011000300014&lng=en&nrm=iso>.Acesso em: 14/11/2014.

[5] ITO, Lígia M et al. Terapia cognitivo-comportamental da fobia social . Ver. **Bras. Psiquiatr.** São Paulo, v.30, supl. 2, outubro de 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462008000600007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 14/02/14. D'EL REY, Gustavo J. Fonseca;

[6] PACINI, Carla Alessandra. Terapia cognitivo-comportamental da fobia social: modelos e técnicas. **Psicol. estud.**, Maringá , v. 11, n. 2, Aug. 2006 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722006000200005&lng=en&nrm=iso>.Acesso em: 03/10/ 2014.

[7] POMPEO, Daniele Alcalá; ROSSI, Lídia Aparecida; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. **Acta paul. enferm**., São Paulo, v. 22, n. 4, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n4/a14v22n4.pdf . Acesso em: 12 maio 2011.

ISSN 1806-549X

***Quadro 2 - Lista dos artigos nacionais de revisão de literatura encontrados na pesquisa*.**

Autor	**Periódico Estado**	**Ano vol. – n.**	**Páginas**	**Técnicas utilizadas**
Asbahr	Jornal de Pediatria	2004 v.80-n.2	28-34	Exposição e Reestruturação Cognitiva
D'el Rey e Pacini	Psico.	2006 v.11-n.2	269-275	Exposição, Reestruturação Cognitiva
Isolan; Pheula: Manfro	Rev. Psiquiatr. Clín.	2007 v.34-n.3	125-132	Exposição, ReestruturaçãoCognitiva, Treino em Habilidades Sociais, Psicoeducação e Técnicas de relaxamento
Ito et al	Rev. Bras. Psiquiatr.	2008 v.30-n.2	96-101	Exposição Treino em Habilidades Sociais e Treino de Relaxamento
Mululo et al	Ver. Psiquiatr.	2009 v.31-n.3	177-186	Exposição, Reestruturação Cognitiva, Psicoeducação e Treino em Assertividade
Levitan et al	Rev. Bras. Psiquiatr.	2011 v.33-n.3	292-302	Exposição Reestruturação Cognitiva e Treino em Habilidades Sociais

***Quadro 3. Lista das técnicas mais utilizadas nos artigos encontrados na pesquisa*.**

Técnicas utilizadas	**Autores**				**Total**
Exposição	Gallagher; Rabian e Macloskey	Muris et al	Salum et al	Walkup et al	04
Reestruturação Cognitiva	Bersntein et al	Caporino et al	Salum et al	Muris et al	04
Psicoeducação	Gallagher; Rabian e Macloskey			Muris et al	02
Treinamento em Habilidades sociais	Bersntein et al		Salum	Muris et al	03